

O que John Langley vai falar no IV Congresso Internacional

Prepare-se para um verdadeiro Show de Logística

Caro amigo associado,

Esta edição do ABML Notícias está em grande parte dedicada ao IV Congresso Internacional, dias 16 e 17 de outubro de 2002, no Novotel Center Norte, em São Paulo, novamente palco para nosso principal evento anual. Ano após ano temos aprimorado esse ciclo de palestras e conferências e na versão de 2002 poderemos comemorar alguns fatos importantes como, por exemplo, a presença de C. John Langley, um dos maiores expoentes da logística mundial. Também motivo de alegria foi o grande número de inscrições para a terceira edição do Prêmio ABML de Logística, que será entregue na solenidade de encerramento do Congresso. Finalmente, outra boa nova será o anúncio que faremos durante o Congresso de que está em fase final a primeira certificação do Programa ABML de Qualidade e Excelência (PAQE), realizado em parceria com a Fundação Vanzolini, que vai conferir o Selo de Qualidade para Operadores Logísticos. Esperamos você no IV Congresso. Ele será, não temos dúvida, um grande Show da Logística e Movimentação.

A DIRETORIA

O IV Congresso Internacional da ABML, dias 16 e 17 de outubro de 2002, no Novotel Center Norte, em São Paulo, promete ser outro grande êxito, como a última edição.

Para ter certeza disso, leia, nesta edição, entrevista em que o convidado internacional do evento, professor C. John Langley, antecipa aspectos que abordará em sua palestra "Atingindo o Sucesso na Cadeia de Suprimentos Através da Logística Colaborativa", que abrirá o Congresso, no dia 16 de outubro.

Langley, uma celebridade



mundial em sua área de atuação, dirá que programas bem implantados de Logística Colaborativa

geram redução de custos entre 15 e 20%.

O grande obstáculo que Langley vê para a implantação da Logística Colaborativa em países em desenvolvimento é a incapacidade de mudar práticas históricas de negócios.

Apesar disso, ele crê que temos por aqui os componentes essenciais para uma colaboração bem-sucedida, isto é, "fortes e eficientes relacionamentos de trabalho, o que provavelmente está mais presente na América Latina e no Brasil do que na América do Norte."

Página 8

• LEIA NESTA EDIÇÃO •

Congresso

Presidente da ABML diz como será a edição 2003

Página 4

Selo ABML/Vanzolini

Operador logístico já vai obter selo de qualidade

Página 6

Expo ABML'2002

Empresas vão mostrar novidades e tendências

Página 5

As conferências

Um resumo do que os palestrantes vão falar

Página 6

Oscar da Logística

Aumenta o número de inscritos ao Prêmio ABML

Página 5

Ponto de Encontro

Delfim Netto mostra o Brasil de 2003

Página 3

TNT fecha contrato com fogões Continental

A TNT Logistics (11 – 5564-8600) acaba de fechar contrato para fazer a logística interna da planta de fogões da BSH Continental, empresa ligada às alemãs Bosch e Siemens, que produz eletrodomésticos no Brasil com as marcas Bosch e Continental. Com isso, a holandesa TNT reforça sua atuação no setor de eletroeletrônicos, pois já tem como clientes a Xerox e a Embraco.

A TNT vai cuidar de toda a logística interna da planta localizada na Mooca, em São Paulo. Suas atividades incluem o recebimento dos insumos, movimentação interna de materiais, controle de inventários da matéria-prima e abastecimento da linha.

Novo filme para paletizações



A EuroPack (19 – 3849-3777) está lançando um novo filme no mercado, o Stretch Light, que já vem pré-esticado e pronto para ser aplicado em paletizações – manualmente e sem muito esforço. O novo produto é extremamente fino, mas resistente, e proporciona economia de 50% de filme a cada paleta envolvido. Não

diminui de largura quando é aplicado e apesar de ser pré-esticado, mantém sua “pega” original, o que favorece um paleta estável.

Crescimento de 20%

A operadora logística Deicmar (11 – 3097-5300), nascida há 67 anos como despachante aduaneiro, planeja exportar em 2002 um total de 115 mil veículos pelo seu terminal privativo do porto de Santos. O volume representa um crescimento de 20% sobre o total do ano passado, de 95,4 mil unidades. A expansão se dará em razão da Deicmar ter passado a operar os embarques de veículos exportados pela Ford.



Novos associados

Temos a honra de comunicar a adesão de dois novos sócios, Armazéns Gerais Columbia e Faster Logistics. Nossa entidade, com certeza, fica mais forte e mais representativa. Sejam bem-vindos.

TUDO QUE VOCÊ PRECISA PARA:
ORGANIZAR, ARMAZENAR E TRANSPORTAR

Mais de 50 modelos



MARFINITE

Fábrica/Vendas: Itaquaquecetuba - SP - Tel.: (011) 4646.8512 - www.marfinité.com.br / marfinité@marfinité.com.br

A ABML e a missão de divulgar a logística e criar negócios

A ABML continua cumprindo agenda extensa daquela que é uma das missões mais importantes da entidade, a divulgação da logística e movimentação e por meio dela a criação de novos negócios. Confira:

36ª Feira da Abras, 23 a 26 de setembro, no Riocentro, Rio de Janeiro – Estivemos lá com estande comunitário do qual participaram as empresas CHEP e Esmena. A ExpoAbras é o segundo maior evento do varejo de auto-serviço do mundo.

Recebendo executivos do Georgia Tech MBA – 16 de setembro, São Paulo – Dando seqüência ao grande relacionamento entre ABML e Georgia Tech, o presidente Pedro Moreira esteve representando a entidade em encontro com 20 executivos do curso Executive Master of Science and International Logistics, MBA do Georgia Institute of Technology, e seus coordenadores e professores John Vande Vate e Maria Rey. Na oportunidade, Pedro Moreira abordou as condições da Logística no Brasil e no Mercosul.

Presença na 10ª Movimat, 26 a 30 de agosto, São Paulo – A diretoria da ABML prestigiou a inauguração da décima edição da Movimat, feira que reuniu cerca de 300 empresas dedicadas ao setor de movimentação e armazenagem. Na foto, da esquerda para a direita: Reinaldo Moura (IMAM), Banzato (IMAM), Euzébio Angelotti (ABML), Pedro Moreira (ABML), Edson Carrijo (IMAM), Márcio Fruguele (ABML) e Reno Banzato (IMAM)



ASPECTO DA
10ª MOVIMAT,
REALIZADA EM SP

Diretores da ABML se encontram com autoridades de Houston, São Paulo, 14 de agosto – Atendendo a um convite do Departamento Comercial dos Estados Unidos, a ABML promoveu apresentação à Delegação do Porto e Aeroporto de Houston, que esteve no País em busca de novos negócios. Por parte da ABML, estiveram presentes o presidente Pedro Francisco Moreira, o vice Márcio Fruguele e os conselheiros Thomas Algrimm e Cristiano Teixeira, que expuseram a situação da logística brasileira e o funcionamento da ABML.

Aqui sua empresa tem espaço

Para divulgar notícia de sua empresa entre em contato pelo e-mail abml@uol.com.br. Aproveite também para fazer seu anúncio neste veículo, que é lido por executivos com poder de decisão.

Ponto de Encontro com Professor Delfim Netto foi grande sucesso



DELFIN NETTO: ANÁLISE DO CENÁRIO NACIONAL AS VÉSPERAS DAS ELEIÇÕES, NO PONTO DE ENCONTRO

O futuro próximo do Brasil, ou seja, o novo presidente da República que vem aí, não reserva espaço para aventuras diferentes do rumo econômico e político que o País vem seguindo, acredita o ex-ministro e deputado federal Antônio Delfim Netto, que participou, três semanas antes das eleições,

também afirmou não ter dúvidas de que não corremos o risco de ser uma nova Argentina.

Para Delfim, o País vai continuar dependente – e muito – do FMI e isso vai ficar claro logo no começo do novo governo, quando o Fundo começar a liberar os US\$ 24 bilhões garantidos no final de 2002 e que serão vitais para a economia brasileira.

A seguir, confira entrevistas com participantes do evento, que deram sua opinião sobre a palestra e, também, sobre o Ponto de Encontro, que a ABML realiza periodicamente convidando personalidades do cenário nacional com a finalidade de trazer informação de nível para seus associados:

de Ponto de Encontro promovido pela ABML, durante o qual analisou o cenário brasileiro em tempo de transição política. Delfim Netto



• *Gostei muito da palestra, foi a primeira vez que eu vi o Delfim em pessoa. Além de mostrar muito conhecimento, ele mostrou muito equilíbrio, com todos os anos que ele tem de governo, já viu altos e baixos, ditadura militar, volta para a democracia. Apre-*

ciei o fato dele ter firmado muito bem que deveremos aceitar o que o eleitor escolher. Delfim demonstrou que as instituições brasileiras funcionam muito melhor do que antes, são mais sólidas e que uma mudança de presidente não acarretará movimentos drásticos, que podem causar problemas econômicos graves. Eu gosto muito do Ponto de Encontro, tenho vindo a todos.

Rubens Estrella, Linde Empilhadeiras



• *Palestras com pessoas bem-informadas são referencial valioso para nos ajudar na interpretação do que temos pela frente. Gostei da palestra e acho que eventos como esse são extremamente úteis para a logística, pois promovem a atualização de conhecimentos.*

Walter Soares Macedo Júnior, Metal Saur Equipamentos Ltda.



• *Achei muito interessante. Com palestras assim nós podemos nos preparar melhor para o futuro. Aprecio a fórmula encontrada pelo Ponto de Encontro. Vim no último, com Mailson da Nóbrega, e agora neste, que apresentou o deputado Delfim Netto.*

Claudemir Sirote, SEE



• *A palestra do ex-ministro Delfim Netto trouxe para mim uma certeza: a de que é preciso, com urgência, mudar o foco em 2003 para a exportação, idéia que estudava já há algum tempo. O evento Ponto de Encontro é de grande importância,*

pois coloca-nos diante de personalidades nacionais, além de ser boa oportunidade para consultar o pulso do mercado e relacionar-se com outras empresas e profissionais.

Marco Almeida de Souza, Embalatec Industrial



• *Pelo lado político, creio que a palestra de Delfim Netto desmistificou um pouco o medo de o próximo presidente ser mais de esquerda, e do rumo que o País pode tomar no próximo mandato. Do lado econômico, confirmou o que nós já esperávamos,*

de como vai ser o futuro no próximo ano para os nossos negócios. Na minha opinião, o Ponto de Encontro é de grande valia para as empresas.

Alessandro Carlos Cezar, Thyssen Group



• *Estive na palestra feita por Mailson da Nóbrega e agora nesta do Professor Delfim Netto. Ambas ajudaram a esclarecer o cenário político-econômico que se avizinha. O Ponto de Encontro traz grandes oportunidades de atualização e conhecimento e por isso deveria ter periodicidade mensal.*

Antônio Carlos Sasso, SEE



“Quem vive a Logística não pode ficar afastado d

Pedro Francisco Moreira, presidente da ABML, explica, na entrevista que se segue, como será o IV Congresso Internacional da ABML, dias 16 e 17 de outubro, no Novotel Center Norte, em São Paulo. Ele explica como os temas foram selecionados e o porquê da escolha de C. John Langley para proferir a palestra internacional do evento.

Como está o Congresso deste ano?

O Congresso a cada ano se torna mais consistente quanto aos temas que aborda, palestras, *cases*, e isso está refletido na programação, para a qual recebemos sugestões extremamente construtivas tanto de nossos associados como de participantes e palestrantes da edição anterior. Sem dúvida, temos para esta edição um programa muito consistente e tratando de assuntos importantes e atuais para o dia-a-dia das organizações. Dentro desta ótica, o tema escolhido foi “Logística Colaborativa – Integração para o Sucesso” e em torno dele elaboramos os vários painéis afins.

Por que Logística Colaborativa?

A colaboração em logística vem sendo amplamente discutida e praticada nos últimos dois anos e achamos que a ABML deveria de alguma forma debater isso mais intensamente. Assim,

trouxemos um especialista mundial para debater conosco este tema, que também será explorado por diversas palestras abrangendo os vários segmentos logísticos.

Como um todo, o que as palestras vão abordar?

Um amplo leque de informações, como Indicadores de Desempenho, Tributação, Logística Reversa, Estratégias de Relacionamento com o Cliente, Previsão de Vendas, Serviços Logísticos, Terceirização, Movimentação, Armazenagem, Centrais de Distribuição e Modelos de Distribuição, E-Business e Tecnologia Aplicada à Logística, Automobilística, Aeroportos e Logística Internacional. Ou seja, palestras e *cases* muito bem elaborados, com grandes resultados práticos, mostrando que o Brasil possui bons exemplos de boas práticas logísticas.

E a escolha desse universo, como foi?

Buscamos colocar empresas e profissionais de vários segmentos da economia nacional. Temos palestras do setor químico, do setor farmacêutico, governamental, automobilístico, de comércio exterior, bens de consumo, varejo, casos de terceirização e de operação logística, não deixando de incluir, é claro, o setor acadêmico, presente com professores renomados.

Que temas o senhor destacaria neste Congresso?

A comissão constituída para selecioná-los procurou contemplar tudo o que é relevante, hoje, quando se fala em logística – colaboração, tecnologia da informação, infra-estrutura de suporte e equipamentos. Eu, pessoalmente, acho importantíssimos alguns assuntos, como Indicadores, assim como o tema sobre tributação, que é muito relevante no planejamento logístico das empresas. Temos também o relacionamento com o cliente, previsão de vendas, os *cases* de terceirização, entre outros. Enfim, quem vive a logística não pode ficar fora deste evento. É uma oportunidade fantástica, que a ABML vem proporcionando a cada ano ao público da logística e de setores coligados.

Por que o palestrante internacional escolhido este ano foi C. John Langley?

Porque ele é um dos grandes expoentes, um dos cérebros da logística mundial. Atualmente, é professor de *Supply Chain Management* e Diretor do Fórum Executivo de *Supply Chain* no *Georgia Institute of Technology*. Langley é muito importante por tudo o que fez pela logística e ainda faz, por meio dos seus livros, das teorias



PEDRO MOREIRA: PROGRAMA PROCUROU CONTEMPLAR E TENDÊNCIAS

que elabora, dos estudos que realiza. Estávamos tentando trazê-lo para o Brasil há três anos e nunca conseguimos em função de agenda. Neste ano, felizmente, Langley, que é ex-presidente da mais respeitada entidade do setor, o *Council of Logistics Management (CLM)* vai nos brindar com a ampla conceituação da Logística Colaborativa, vai nos mostrar qual a importância que ela tem para a estratégia do negócio, quais são as leis imutáveis da Logística Colaborativa, ou seja, o que deve ser seguido para que a empresa pratique a colaboração em logística. Ele vai dar exemplos de colaboração dos diversos elos



esse grande momento”



NOVIDADES

da logística, como o transporte, armazenagem, movimentação, tecnologia da informação, enfim, como obter vantagem competitiva, o resultado financeiro por meio da Logística Colaborativa.

E a Logística Colaborativa no Brasil?

Mundialmente, este conceito tem sido trabalhado fortemente nos últimos dois anos. No Brasil, no último ano, muitas empresas começaram a discutir e até implantar iniciativas visando a colaboração

em logística. Tenho certeza que este movimento deverá se intensificar em nosso País visto as enormes oportunidades e benefícios não só financeiros, mas também operacionais e técnicos para os envolvidos.

Haverá também uma mostra de produtos e serviços?

Durante os dois dias do Congresso vamos realizar mais uma vez a ABML EXPO'2002, mostra de produtos e serviços com tudo o que há de mais atual no segmento.

Temos buscado aperfeiçoar essa importante parte do evento e estamos conseguindo

avanços consideráveis. A EXPO é em si uma oportunidade de negócios e também de relacionamento.

Que empresas estarão presentes na EXPO?

Estarão expondo seus produtos e serviços, as empresas Águia, CHEP, Danzas, Embalatec, Esmena, Europack, Fiel, Gente Log, GKO, Hyster, LC Logística, Linde, Logisplan, Longa, Marfinite, Metalúrgica Schioppa, NGO, Novex, Seal, SEE Sistemas, Serralgodão, Skam, Stahl, TNT, Trust, Unipac/Arca Systems, UTZ do Brasil, Yale. Grandes empresas.

E o Prêmio ABML, o Oscar da Logística Brasileira?

Essa expressão foi cunhada por

um vencedor do Prêmio, que a fez constar em anúncio publicado em revistas do setor. O nome pegou e sentimos muito orgulho disso. Neste ano, vamos entregar a terceira edição do “Oscar da Logística Brasileira”. Aliás, o número de inscrições aumentou significativamente e esse é mais um motivo de satisfação.

Quem fará o encerramento do Congresso?

O Doutor Gustavo Loyola, ex-presidente do Banco Central por duas vezes, entre novembro de 1992 e agosto de 1997.

Qual será o seu tema?

Em seu painel, o Doutor Gustavo Loyola abordará o atual cenário político e econômico, bem como

as perspectivas para curto, médio e longo prazos. Os desafios econômicos para o Brasil no próximo governo e os problemas da economia internacional também estarão sendo considerados, assim como saídas para o Brasil reduzir sua vulnerabilidade externa sem ameaçar a estabilidade da moeda e caminhos para o País voltar a crescer.

Os associados apreciam temas desse tipo?

Nossos associados têm demonstrado grande interesse em ouvir personalidades do mundo político-econômico. Foi assim com palestras recentes proferidas pelo Doutor Mailson da Nóbrega e pelo Professor Delfim Netto.



“OSCAR DA LOGÍSTICA” CHEGA A 3ª EDIÇÃO. NA FOTO, OS GANHADORES DE 2001



O que vão dizer os palestrantes

Nestas páginas, você vai ter noção geral de como serão as palestras do IV Congresso Internacional da ABML, nos dias 16 e 17 de outubro, no Novotel Center Norte, em São Paulo. Confira.

Case GM: Terceirizações dos Processos Logísticos das Operações On Site/ Off Site
Por: Flávio Martins, Diretor TNT – RS

Do que trata esse case?

É o case sobre a implantação do Projeto Arara Azul (Blue Macaw), em Gravataí/RS. As operações On Site são as operações que envolvem os sistemistas do condomínio industrial e a GM; as operações Off Site são as que envolvem os fornecedores que não estão com suas fábricas dentro do mesmo complexo.

Quais os resultados obtidos?

Viabilização da montagem de uma fábrica a 1.200 km dos principais centros industriais fornecedores de auto-peças e também viabilidade da produção de um veículo popular a baixo custo com um menor número de componentes diretos para a montadora.

Essa prática diferencia a GM. Por quê?

Diferencia porque pode-se comparar o mercado de veículos antes do Celta e depois do Celta. Pode-se comparar também os modelos industriais de plantas inovadoras antes (VW Caminhões/RJ e VW Audi/PR) e depois da GM de Gravataí (Ford Amazon/BA e VW Polo/Anchieta-SP).

Impacto das Previsões de Vendas no Planejamento Logístico
Por: Eduardo Machado, Diretor de Logística da Colgate Palmolive

Qual a importância das previsões de vendas na Logística?

As previsões afetam diretamente a capacidade de resposta da área de logística no atendimento ao cliente. Para fazer frente aos erros de previsão é necessária a manutenção de nível de estoque acima do desejado, comprometendo as necessidades de capital de giro da empresa.

Qual o foco da palestra?

Vamos tentar mostrar como é possível evitar perdas decorrentes das previsões com base em experiências que temos em diversas empresas que operam com sistema de gestão integrado, que planeja todo o *supply chain*.

O Programa ABML – Vanzolini de Certificação de Operadores Logísticos
Por: José Joaquim do Amaral Ferreira, Diretor de Certificação da Fundação Vanzolini e Ailton Baldi, Diretor da ABML

O que é o Programa ABML – Vanzolini de Certificação de Operadores Logísticos?

Ele tem a finalidade de avaliar a qualidade do sistema de gestão desses operadores. Cada operador candidato ao selo de qualidade será analisado por uma auditoria, e em caso de aprovação receberá o selo. No Congresso será apresentada a filosofia do programa, a norma de qualidade do operador logístico e as regras e procedimentos para candidatura e obtenção do selo.

Qual a importância dessa certificação?

A grande importância reside no fato de que o usuário dos serviços, seja o embarcador, seja a indústria, terá um referencial independente para a qualificação dos seus fornecedores de serviços de operação logística. Todos sairão ganhando: os clientes que poderão selecionar com mais facilidade quais operadores são mais adequados às suas necessidades; os operadores logísticos que investem em qualidade, pois terão seus esforços reconhecidos pelo mercado; e o consumidor final, que terá suas necessidades melhor atendidas pela atuação mais harmônica de toda a cadeia produtiva empenhada em produzir e entregar bens e serviços com qualidade superior e menor custo.

Em que fase está o Programa?

Estamos na fase final de elaboração da norma de qualidade do operador logístico e do regulamento do selo. Uma vez terminadas essas etapas e tendo sido obtida a aprovação final da ABML e da Fundação Vanzolini, o selo será lançado.

Não há operadores logísticos em demasia no mercado?

Ocorre que muitas empresas que se denominam operadores logísticos terão de adequar seus serviços para atender as exigências do mercado ou não terão condições de competir em um segmento que tem crescido e se especializado cada vez mais. O real operador logístico deve ser capaz de assistir as empresas no desenvolvimento de suas estratégias através da integração e inovação da cadeia logística, com visão global dos processos envolvidos.

LONGA A medida certa para sua armazenagem

Matriz – Av. João B. M. de Moraes, 2200
Vila Quitandinha – CEP: 06172-280 – Osasco – SP
Tel: 11-3608 5362 – Fax: 11 – 3608 5231
e-mail – comercial@longa.com.br
site: www.longa.com.br

Filial – Av. das Moinhas, 151 – Distrito Industrial
Itaquí – CEP: 18540-900 – Porto Feliz – SP
Tel/Fax: 15 – 262 7200
e-mail: comercial.gfz@longa.com.br

CHEP
EQUIPMENT POOLING SYSTEMS

Rua Dr. Geraldo Campos Moreira, 164 – 2º andar
Edifício Olympic Tower – Brooklin – São Paulo – SP
Tel: (11) 3371 0333 – Fax: (11) 5506-4057
E-mail: chep@br.chep.com.br
Site internacional: www.chep.com

MOVIMENTANDO OS PRODUTOS
MAIS IMPORTANTES DO MUNDO.
todos os dias.



Case Daimler Chrysler: Centro de Consolidação para Peças Importadas

Por: José Carlos Franceli, Engenheiro de Planejamento Logístico e Bernardo Limp, Engenheiro Trainee – Daimler Chrysler

O que é o Centro de Consolidação para Peças Importadas?

O Centro de Consolidação é um prestador de serviços, alocado próximo de nossos fornecedores na Europa. Ele é responsável pelo fluxo de informação (solicitação e pagamentos) e também pelo fluxo de material, a consolidação de peças (como troca das embalagens do fornecedor pelas nossas). Ainda está em fase de implementação.

Quais os resultados já obtidos?

Temos alguns indicadores, como a redução do frete aéreo. Além disso, pode-se citar padronização de embalagens, monitoramento *tracking and tracing* (para saber em que ponto do trajeto o material está) e uma maior agilidade nos processos, pois apenas uma pessoa está consolidando a informação (antes o contato era feito entre São Bernardo do Campo – SP) com cerca de 100 fornecedores na Europa.

Case Shell: Projeto e-Fox (Excelência Operacional em Ambiente e-world)

Por: Edson Amadeu, Diretor de Operações ViaKatalyx Brasil

O que é o Projeto e-Fox?

Ele surgiu de uma iniciativa da Shell de prover melhor serviço ao seu cliente a um menor custo. O projeto é de responsabilidade da ViaKatalyx, empresa do grupo Telefônica dedicada a desenvolver soluções de tecnologia para logística. No contrato com a Shell a ViaKatalyx faz o monitoramento logístico da distribuição de combustíveis.

O que se espera como resultado?

É prevista uma redução de custos de 23% na cadeia logística, além da melhoria de atendimento aos clientes.

Case Sonae: A Reestruturação da Malha de CD's e dos Sistemas Operacionais

Por: João Manoel da Silva Luiz, Diretor de Logística Sonae

O que foi essa reestruturação?

Com a crescente expansão da companhia (remodelação e abertura de novas unidades) foi necessário reestruturar a rede de abastecimento. A construção do CD de São Bernardo do Campo (SP) e a expansão dos CD's do Paraná e Porto Alegre permitiram uma maior eficiência em toda a cadeia de abastecimento.

É possível comparar esses resultados com momentos anteriores?

Conseguimos reduzir o custo da logística assim como o tempo de resposta às solicitações e cobertura de estoque, com medição do antes e depois deste trabalho. Houve economia significativa nos custos de distribuição.

Otimização da Cadeia de Suprimentos por meio da Colaboração em Tempo Real

Por: Cristiano Teixeira, Conselheiro da ABML

Como a apresentação será desenvolvida?

A palestra se inicia identificando a importância e os valores envolvidos na Cadeia de Suprimentos. A figura simplista da cadeia linear de suprimentos vem se

mostrando na prática como uma complexa estrutura de inter-relacionamento de diversas empresas, incluindo fornecedores de matéria-prima, transportadoras, operadores logísticos, beneficiadores, prestadores de serviço, além dos próprios clientes.

O que é a Colaboração em Tempo Real?

A Colaboração em Tempo Real consiste na troca, via Internet, de informações entre as empresas que interagem em uma determinada cadeia de suprimentos, buscando permitir a cada uma delas a capacidade de constante revisão de seu planejamento e de suas operações logísticas, o que torna possível a redução de tempos ociosos e dos estoques de segurança, otimização dos transportes, agilização dos processos de recebimento, resultando em uma drástica redução de custos e do ciclo de entrega/reposição.

Fortalecendo Elos e Obtendo Vantagens Competitivas com a Prática da Logística Colaborativa

Por: Dimas Bonafé, Gerente de Logística da CSN

Como será a palestra?

Vamos apresentar a experiência da CSN quando da reformulação de seu processo de escoamento de produtos siderúrgicos. Nossa principal meta estabelecida foi agregar valor às atividades de transporte sem contudo majorar os preços dos serviços para os nossos clientes.

É possível comparar esses resultados com alguma estratégia anterior?

Sim, com o processo anterior, em que a administração era exercida por meio de uma relação conflituosa entre as partes gerando penalizações por não cumprimento de prazos, sem entretanto agregar valor ou possibilidade de melhoria dos serviços. Agora, há evolução sensível e a CSN passou a ser referência no mercado, com seu processo avaliado e até mesmo copiado por outras empresas.

Demais palestras do IV Congresso:

- Case Basf: Gerenciando Indicadores de Supply Chain, por Marcelo Schmitt, Gerente Sênior de Serviços Logísticos para América do Sul – Basf S.A.
- Colaboração em Transportes: da Teoria à Implementação, por Oldmar Silveira, Gerente de Planejamento e Desenvolvimento de Novos Negócios – Mc Lane
- A Influência do ICMS no Projeto de Localização de Centros de Distribuição, por Hugo Yoshizaki, Professor da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
- Monitorando a Cadeia de Suprimentos Através do Pedido Perfeito, por José Carlos Sanchez, Vice-Presidente de Supply Chain da Avon
- Logística Reversa: Conceitos, Práticas Operacionais e Modelos Quantitativos, por Fernando Augusto Silva Marins, Professor Coordenador do Curso de Especialização em Gestão da Produção – Unesp
- Aspectos Estratégicos na Seleção de Sistemas de Movimentação e Armazenagem para CD's, por Luiz Augusto, Departamento de Sistemas de Armazenagem da ABML; e Euzébio Angelotti, Diretor da ABML
- Práticas de Sucesso em Comércio Eletrônico B2B, por Eduardo Nader, CEO do Mercado Eletrônico
- Os Desafios Logísticos para uma Distribuição Nacional, por Carlos Magno da Costa e Silva, Gerente de Distribuição e Logística da Pepsico do Brasil
- Case INFRAERO: Aeroportos Industriais, por Luiz G. Schild, Superintendente de Logística de Carga – INFRAERO
- Logística Internacional: Tendências e Desafios, por Carlos A. Aquino, Diretor da Aerolink do Brasil Com. Exterior
- O Novo Modelo Logístico da Unilever HPC Brasil: da Visão à Implementação, por Celio Gurgel, Gerente de Desenvolvimento de Logística de Outbound – Unilever Brasil
- Renovação dos Processos de Negócios Através dos Sistemas de Gestão, por Lais Machado, Gerente de Serviços de Informação – Astra Zeneca do Brasil
- A Importância da Logística no Desempenho das Exportações Brasileiras, por Hélio Mauro França, Gerente-adjunto – APEX

Fala o mestre C. John Langley

O norte-americano C. John Langley, que fará a palestra internacional do IV Congresso Internacional da ABML, na abertura do evento, no dia 16 de outubro de 2002, é uma celebridade do mundo da logística e um dos maiores especialistas em Logística Colaborativa, exatamente o tema do evento. Em entrevista ao *ABML Notícias*, ele diz que “relacionamentos eficientes de trabalho são componentes essenciais para uma colaboração logística bem-sucedida”. E acrescenta: “Isso, provavelmente, é mais presente na América Latina e no Brasil do que nos Estados Unidos”. Veja, a seguir, os principais tópicos da entrevista:

O que é a Logística Colaborativa

É o processo pelo qual as decisões e estratégias logísticas são aperfeiçoadas com a colaboração entre usuários e fornecedores de serviços logísticos.

Importância para os negócios

O fundamental é que fica muito difícil pensar em atingir metas

corporativas sem algumas formas de colaboração. Se a organização está lidando com clientes, fornecedores, instituições financeiras, etc., é difícil alcançar seus objetivos sem os benefícios da colaboração.

Como praticar a Colaboração em Logística

É preciso que a empresa se comprometa com a colaboração e trabalhe junto com seus parceiros e outros integrantes da cadeia de suprimentos a fim de alcançar objetivos comuns.

História da Logística Colaborativa

Formalmente, ela se desenvolveu nos últimos três a cinco anos. Há boas experiências em indústrias como varejo e de alta tecnologia. Comecei a estudar o tema como decorrência lógica de meu interesse em estudar o gerenciamento das cadeias de suprimento.

A situação em outras partes do mundo

Começamos a olhar só agora para outros países. Creio que a

colaboração é uma extensão mais natural dos processos em empresas da América do Sul e Latina.

Perspectivas na América Latina e Brasil

São boas, pois relações eficientes de trabalho são componentes essenciais para uma colaboração bem sucedida. E elas são, provavelmente, mais presentes na América Latina e no Brasil do que na América do Norte.

Benefícios de projetos bem implantados

A redução de custos logísticos através de uma maior eficiência e da melhor utilização das capacidades podem levar a ganhos da ordem de 15% a 20%.

Obstáculos para a implantação em países em desenvolvimento

A incapacidade de mudar práticas históricas de negócios.



Esforço para divulgar o tema

Iniciativas de divulgação como a da ABML, que escolheu o tema para seu Congresso Internacional, reforçam a importância da colaboração para o sucesso da cadeia de suprimentos.

Não perca este Show de Logística

Para fazer sua inscrição ao IV Congresso Internacional, ligue para (11) 5082-3972 ou entre em contato pelo e-mail congresso@abml.com.br. Inscreva-se também pelo site www.abml.org.br.



ABML Notícias, veículo produzido pela Associação Brasileira de Movimentação e Logística, é dirigido aos associados da entidade e a seu público-alvo

- **Diretoria:** Pedro Francisco Moreira (Presidente), Márcio Fruguele (Vice-Presidente), Ailton Baldi (Diretor Administrativo) e Euzébio Angelotti (Diretor Financeiro)
- **Edição:** Texto a Rigor – Tel.: (11) 5017-8770
 - **Editor:** Fernando Leal
 - **Reportagens:** Mary Mastrorosa
 - **DTP:** Gil Pereira
- **Coordenação:** Fabia Helena A. Pereira (coordenadora de eventos)
congresso@abml.com.br
www.abml.org.br

Av. Conselheiro Rodrigues Alves, nº 848
Vila Mariana – S. Paulo (SP) – Tel.: (11) 5082-3972